

TI APLICATIVOS

Da Bahia para a web

O ambiente de desenvolvimento Maker cria aplicações corporativas completas, sem código de programação **CARLOS MACHADO**

→ Quando você pensa na Bahia, muitas coisas boas podem vir à sua cabeça, mas entre elas dificilmente está um produto de software. Pois prepare-se para ouvir falar de um ambiente para desenvolvimento de aplicações que vem da Bahia. Produzido pela Softwell Solutions, o Maker, que está agora na versão 2, é um sistema maduro. Ele permite a criação de soluções web sem a necessidade de escrever linhas de código. O

resultado do trabalho são aplicações bem polidas, que rodam em três camadas, na empresa: no browser do usuário, no banco de dados e no servidor web. Um aspecto que se destaca no Maker é o elevado grau de automação na criação de elementos como formulários. A lógica do sistema, assim como as regras de negócio, são traçadas graficamente num editor de fluxos, que nos bastidores são transformados em código.

↓ O QUE É QUE O BAIANO TEM?

MENUS E BARRAS
No menu, o acesso a todas as funções, inclusive aos assistentes que ajudam nas tarefas

FORMULÁRIO
A criação requer apenas alguns cliques. Um assistente faz vários formulários de uma vez

CÓDIGO
Nos bastidores, o Maker gera códigos SQL, Java e JavaScript, adaptados aos bancos de dados e browsers



CONTROLES
O formulário pode ser alterado, com o uso dos controles da caixa de ferramentas

OBJETOS
Guias para selecionar o trabalho com formulários, relatórios ou fluxos

LISTAS
Aqui, todos os objetos já desenvolvidos ficam listados e disponíveis para edição

PLATAFORMA

O Maker é, de fato, uma ferramenta que acelera o desenvolvimento de aplicações corporativas. Mas isso não ocorre por milagre, nem tampouco se aplica a qualquer situação. A contagem dos ganhos de produtividade, no caso do Maker, começa depois que alguns requisitos estão preenchidos. Toda a especificação do sistema e os bancos de dados já devem existir. Além disso, os desenvolvedores precisam estar preparados para o uso da ferramenta.

O DESENVOLVEDOR

Quando se fala em criar sistemas sem escrever linhas de código, sempre se projeta a idéia de que qualquer desavisado vai poder manusear a ferramenta com sucesso. Não é bem assim. O desenvolvedor Maker normalmente é um programador, um analista de sistemas ou de negócios que conhece bem a atividade da empresa. Para usar o programa, ele precisa conhecer a ferramenta. Só não precisa aprender a sintaxe de uma nova linguagem, nem mesmo se atualizar nos detalhes daquela que já conhece. Basta aprender a usar o Maker. Para suprir essa parte, a Softwell, ao vender o produto, oferece também, à parte, um treinamento de 32 horas, que custa 1 950 reais per capita.

COMO FUNCIONA

O Maker é distribuído num DVD, que vem acompanhado com uma chave de registro – um dispositivo USB que deve estar conectado ao PC no qual o programa vai ser usado. Há dois tipos de chave: individual e corporativa. Para esta apreciação, **INFO** utilizou uma versão individual. Instalado, o Maker apresenta duas estruturas básicas: o ambiente de desenvolvimento e o Webrun, um recurso que roda no browser e serve para interpretar as aplicações criadas com o Maker. A criação de formulários é questão de



UMA APLICAÇÃO: no browser, login, menus, formulários – tudo no lugar

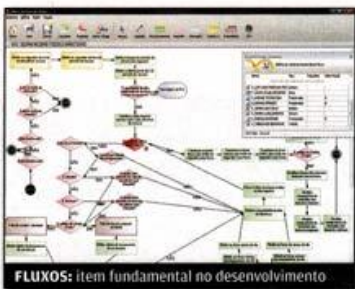
alguns cliques. Basta acionar o comando Novo Formulário, indicar a fonte de dados e dar OK. Pronto, o formulário está lá, em geral com um layout bem cuidado. Para tornar o trabalho ainda mais ágil, pode-se recorrer ao Assistente de Criação de Formulário, que gera múltiplos formulários de uma vez.

REGRAS DE NEGÓCIO

Além de formulários e relatórios, o Maker trabalha com fluxos. Na operação da ferramenta, esses diagramas são o que mais se aproxima da idéia de programação, embora também não se use código. O fluxo simboliza um processamento no sistema, seja para alterar ou exibir dados, seja para executar uma tarefa com formulários ou relatórios. Também define as tomadas de decisão do sistema conforme as regras de negócio da empresa. A parte que requer mais atenção é a associação desses fluxos com dados e objetos.

TRÊS CAMADAS

Por trás das operações gráficas, o Maker gera todo o código. O sistema construído baseia-se na tecnologia AJAX e opera em três camadas: o browser, o servidor e o banco de dados. O Maker opera em Windows, mas seus produtos podem rodar tanto em plataforma IIS/.Net, como em Tomcat/Java. Independentes de bancos de dados, trabalham com Oracle, SQL Server, FireBird e PostgreSQL. Os próximos bancos a entrar na lista são DB2 e MySQL. No lado cliente, todos os principais browsers são suportados: Internet Explorer, Firefox, Safari e Opera. As soluções criadas com o Maker incorporam automaticamente recursos administrativos, como os módulos de gerenciamento de usuários e login.



FLUXOS: item fundamental no desenvolvimento

MAKER 2	
FABRICANTE	Softwell
O QUE É	Ambiente para criar aplicações corporativas em padrão web
PRÓ	Trabalha com bancos de dados, JavaScript e Java, sem programação
CONTRA	Exige treinamento especial
OPERAÇÃO	8,0 A interface é bem resolvida e incorpora os padrões de programas gráficos
FORMULÁRIOS E RELATÓRIOS	8,5 O assistente para criar múltiplos formulários e gerar os menus correspondentes
COMPATIBILIDADE	8,7 Bancos de dados: Oracle, SQL Server, FireBird, PostgreSQL; browsers: IE, Firefox, Safari, Opera; ambientes: .Net, Java
PREÇO (R\$)	13 900
AVALIAÇÃO TÉCNICA⁽¹⁾	8,4
CUSTO/BENEFÍCIO	7,3

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: OPERAÇÃO (40%), FORMULÁRIOS E RELATÓRIOS (30%) E COMPATIBILIDADE (30%)